



NOTÍCIA

No: 52

Apoio ao crescimento neutro em carbono é prioridade na agenda da Assembleia da OACI

26 de setembro de 2019 (Montreal) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) tem grandes expectativas em relação aos resultados da 40ª Assembleia da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), que será realizada de 24 de setembro a 4 de outubro em Montreal.

O incentivo para que os estados-membros da OACI continuem se preocupando com o impacto das mudanças climáticas no setor é prioridade da agenda da assembleia.

A agenda do evento também inclui:

- Integração segura de drones ao gerenciamento do espaço aéreo.
- Desenvolvimento de uma abordagem globalmente consistente para passageiros com deficiências.
- Implementação de uma estrutura legal internacional para gerenciar a questão de passageiros indisciplinados.
- Adoção de medidas modernas e convenientes para a identificação de passageiros.
- Redução da vulnerabilidade a interferências prejudiciais do Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS).

Mudanças climáticas

“Há três anos, os estados-membros da OACI chegaram a um acordo histórico para a implementação de um Esquema de Redução e Compensação de Carbono para a Aviação Internacional (CORSIA). O setor de aviação recebeu de forma positiva esse compromisso importante como parte da abordagem geral para reduzir consideravelmente o impacto das mudanças climáticas no setor. Hoje, o CORSIA é realidade, com as companhias aéreas monitorando suas emissões. Infelizmente, existe um risco real de que o CORSIA seja prejudicado pelos governos que criam outros instrumentos de precificação de carbono. Eles têm “impostos verdes”, mas ainda precisamos ver os recursos alocados para a redução

efetiva do carbono. O CORSIA foi definido como a única medida econômica global para alcançar o crescimento neutro em carbono, gerando US\$ 40 bilhões em financiamento climático e compensando cerca de 2,5 bilhões de toneladas de CO2 entre 2021 e 2035. Os governos precisam se dedicar para tornar esse compromisso um sucesso”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

- Reafirmar a importância do CORSIA na Assembleia da OACI

A IATA, com a cooperação do Conselho Internacional de Aeroportos (ACI - Airports Council International), da Organização de Serviços de Navegação Aérea Civil (CANSO - Civil Air Navigation Services Organisation), do Conselho Internacional de Aviação Comercial (IBAC - International Business Aviation Council e do Conselho Internacional de Coordenação das Associações das Indústrias Aeroespaciais (ICCAIA - International Coordinating Council of Aerospace Industries Associations), com a coordenação do Grupo de Ação para Transporte Aéreo (ATAG - Air Transport Action Group) apresentou um documento que pede aos governos que:

- Participem do CORSIA no período facultativo antes de se tornar obrigatório em 2027.
- Enfatizem o CORSIA como “a medida do mercado aplicada às emissões de CO2 da aviação internacional”.
- Sigam o princípio de que as emissões internacionais da aviação devem ser contabilizadas apenas uma vez, sem duplicação.

Integração segura e eficiente de UAS (drones) no espaço aéreo

Os drones (UAS - unmanned aircraft systems) têm grande potencial, incluindo entregas, mobilidade aérea urbana e entrega de suprimentos e medicamentos de emergência em áreas remotas. Porém, um pré-requisito absoluto é a sua integração segura e eficiente no espaço aéreo, quando utilizado para o transporte de passageiros.

“Até 2023, as operações de drones podem triplicar apenas nos Estados Unidos, de acordo com algumas estimativas. E a tendência geral é a mesma em todo o mundo. O desafio é atingir esse potencial com segurança. A segurança da aviação civil é um exemplo. A indústria e os governos devem trabalhar em parceria para definir os padrões globais e as inovações necessárias para atingir com segurança o tremendo potencial dos drones”, disse Alexandre de Juniac.

A IATA, com a cooperação da CANSO e da Federação Internacional das Associações de Pilotos de Linha Aérea (IFALPA - International Federation of Air Line Pilots Associations), apresentou um documento que pede aos estados-membros que trabalhem juntos por meio da OACI, cooperando com o setor para criar condições para esses novos integrantes do espaço aéreo.

Passageiros com deficiências

O setor de aviação tem o compromisso de melhorar a experiência de viagem aérea para cerca de um bilhão de pessoas que possuem algum tipo de necessidade especial em todo o mundo. As companhias aéreas reafirmaram esse compromisso em uma [resolução](#) na Assembleia Geral Anual de 2019 da IATA. Porém, a capacidade do setor de garantir que os passageiros com deficiências viajem com segurança e dignidade, respeitando a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que está sendo ignorada com o aumento constante de políticas nacionais/regionais de deficiência que não são harmonizadas ou estão em conflito direto entre si.

“Com o envelhecimento da população, cresce o número de pessoas com deficiência que viajam. Para viajar com confiança, eles contam com medidas consistentes aplicadas globalmente. E uma estrutura global harmonizada é igualmente essencial para as companhias aéreas atenderem seus clientes com deficiência com segurança, proteção, eficiência e consistência”, afirmou Alexandre de Juniac. Além disso, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável exige ações de empresas, inclusive do setor de transportes, com foco nas pessoas com deficiência.

A IATA apresentou um documento pedindo aos estados-membros que apoiem uma abordagem harmonizada para o trabalho sobre acessibilidade na aviação como uma contribuição para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O documento também recomenda que a OACI desenvolva um programa de trabalho sobre acessibilidade para passageiros com deficiência que inclua uma revisão das normas relevantes, práticas recomendadas e manuais de políticas da OACI, levando em consideração os princípios básicos da IATA sobre passageiros com deficiência.

Passageiros indisciplinados

Com o número de passageiros indisciplinados aumentando constantemente, a IATA, a IFALPA e a International Transport Workers' Federation apresentaram um documento pedindo aos estados-membros que aprovem o Protocolo de Montreal de 2014 (MP14), que moderniza os procedimentos internacionais para lidar com passageiros indisciplinados. O documento também pede aos governos que adotem as mais recentes orientações da OACI sobre os aspectos legais ao lidar com passageiros indisciplinados.

O MP14 preenche as lacunas em acordos internacionais atuais que permitem que passageiros indisciplinados raramente sejam processados por mau comportamento. Vinte e dois estados-membros precisam aprovar o MP14 para que entre em vigor, o que deve ocorrer antes do final deste ano. Porém, para garantir a uniformidade e certeza, é necessária a aprovação general.

"Infelizmente, os incidentes com passageiros indisciplinados são um problema crescente e não podem ser aceitáveis. Nenhum passageiro ou membro da tripulação deve estar sujeito a insultos, ameaças ou abuso de outro viajante. E a segurança do voo nunca deve ser ameaçada pelo comportamento desses passageiros. A adoção do MP14 garante aos estados-membros os poderes necessários para lidar com passageiros indisciplinados, independente de onde a aeronave foi registrada", afirmou Alexandre de Juniac.

One ID - sistema único de identificação de passageiros

A visão da IATA é liderar o setor no fornecimento de experiências completas para os passageiros, que sejam seguras, contínuas e eficientes. O sistema One ID usa gerenciamento de identidade e reconhecimento biométrico para otimizar todo o processo da viagem. Com isso, o One ID elimina os documentos impressos e permite que os passageiros passem pelos vários processos do aeroporto com apenas uma verificação de viagem aceita por todos os grupos envolvidos na viagem.

“Os viajantes aéreos estão dispostos a compartilhar informações pessoais para reduzir os transtornos das viagens aéreas, desde que essas informações sejam mantidas com segurança e que não sejam usadas de maneira incorreta. Além dos benefícios para os viajantes, o One ID dificulta o cruzamento de fronteiras com identidade falsa, ajudando a combater o tráfico de pessoas e outras atividades criminosas entre fronteiras. Com isso, diminuem as filas e multidões em áreas mais vulneráveis do aeroporto, permitindo a avaliação baseada em riscos e tratamento diferenciado nos pontos de verificação de fronteira e segurança. Precisamos acelerar o progresso – o One ID é o caminho para o futuro”, disse Alexandre de Juniac.

Em parceria com a ACI, a IATA apresentou um documento solicitando ao Conselho da OACI que continue desenvolvendo uma política global e especificações técnicas de apoio ao uso da tecnologia de reconhecimento biométrico na aviação. O documento também incentiva os estados-membros a apoiar iniciativas de aprimoramento dos padrões globais, garantindo a troca segura de informações de identificação digital de passageiros entre os grupos envolvidos. Além disso, convida os estados-membros a explorar os benefícios do reconhecimento biométrico para proteger e facilitar o processo do passageiro.

Interferências prejudiciais no GNSS

O sistema global de navegação por satélite (GNSS) fornece informações essenciais de posição e tempo para ajudar as operações de gerenciamento de tráfego aéreo (ATM) e voo. Porém, foram recebidos vários relatórios sobre interferência prejudicial no GNSS. A IATA, a Federação Internacional das Associações de Controladores de Tráfego Aéreo (IFATCA - International Federation of Air Traffic Controllers' Associations) e a IFALPA apresentaram um documento solicitando à Assembleia que tome medidas de mitigação apropriadas para reduzir a vulnerabilidade do GNSS a interferências e garantir a adoção de regulamentos de frequência apropriados para proteger as frequências de GNSS alocadas.

Além desses assuntos, a IATA e os grupos de interesse da aviação apresentaram documentos sobre várias outras questões, incluindo tráfico de seres humanos, tráfico de animais selvagens, compartilhamento de informações de segurança, cibersegurança, pandemias, infraestrutura de gerenciamento de tráfego aéreo, segurança e slots de aeroportos, entre outras.

A Assembleia da OACI é um evento que ocorre de três em três anos e reúne representantes dos 193 estados-membros da OACI que vão discutir sobre algumas das questões mais urgentes da indústria de transporte aéreo global.

- IATA -

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter twitter.com/iata para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis.